

Por Jorge Wahl

Participar das ações coletivas, tão comuns na vida associativa, é muito frequentemente uma forma de a entidade chegar mais longe, fazendo isso de maneira muito mais rápida. Disso ninguém duvida, sendo essa uma verdade até mesmo em situações onde as associadas se sentem particularmente desafiadas, como a da educação financeira e previdenciária. Para esse ponto chamaram a atenção vários dos conselheiros presentes à reunião que o Conselho Deliberativo da Abrapp fez no último dia 19, quando ressaltaram a necessidade de já a partir desse início de 2017 dirigentes e profissionais da área serem com mais ênfase convidados a fazer uso mais intenso da plataforma Programa de Educação Financeira e Previdenciária - Futuro Positivo.

Fruto de parceria entre a Abrapp e a empresa Engrenagem Virtual, com a participação da Comissão Técnica Nacional de Educação, o acesso às suas páginas pode ser adquirido por um custo mais baixo, uma vez que coletivamente se assegura valores menores, conforme se pode ver em <http://engrenagemvirtual.com.br/produtos/futuro-positivo/>

Como quem compartilha são apenas as associadas, fica assim garantido um ambiente inteiramente focado na previdência complementar fechada e em suas características regulatórias. O portal é também oportuno, oferece algo cada vez mais demandado, diante da crescente necessidade de prover os participantes de conhecimento que lhes permita participar das decisões, tomar cuidado com a gestão do seu patrimônio e perceber que o sonho da aposentadoria só se concretiza com planejamento e disciplina.

Só vantagens - Por todas as razões o compartilhamento é assim uma tendência cada vez mais forte. Afinal, dispor da melhor solução pagando menos por ela é sempre um bom argumento, na medida em que os ganhos de escala não só costumam adicionar doses fartas de profissionalismo, como permitem que isso seja combinado com menores custos. Exatamente como as associadas estão vendo acontecer e justo em áreas cada vez mais vitais para o seu sucesso, o relacionamento com os participantes e a sua educação previdenciária e financeira.

Mais uma vez, a Abrapp abriu o caminho. A exemplo de outras iniciativas envolvendo o compartilhamento, a Associação contribuiu para que se achasse as melhores soluções técnicas e buscou alternativas de preços, em um conjunto que contemplasse as associadas em seus diferentes portes.

Identificação da entidade - Detalhe importante: compartilhamento, no caso, não quer dizer que aos olhos de seus participantes as entidades não se distingam uma das outras. Muito pelo contrário, ao acessar a plataforma o que a pessoa vê é uma clara identificação visual de seu fundo de pensão, com tudo que isso representa em termos de logos e conteúdos próprios, inclusive com a alusão às terminologias utilizadas nos demais canais de comunicação utilizados pela EFPC. Enfim, é como se fosse de fato uma página da entidade.

O que as entidades dividem e rateiam são unicamente os custos do que é comum a todas. Seguindo as leis da razão, quanto mais associadas participarem, menor o preço. O investimento com o desenvolvimento da ferramenta foi alto, mas já foi absorvido e hoje é possível trabalhar-se com um custo mínimo, explica Leonardo Rocha, sócio diretor da Engrenagem Virtual.

Leonardo sublinha não se tratar apenas de educação previdenciária e financeira, mas de todo um conteúdo que trabalha em favor do relacionamento da entidade com os seus participantes.

Vários objetivos - “Não se quer apenas educar, mas também atender a objetivos estratégicos como levar o participante a fazer contribuições extraordinárias e manter os seus dados pessoais atualizados, entre outros pontos”, salienta Leonardo, notando que para isso se apela para uma linguagem adequadamente menos formal e um conteúdo mais lúdico.

“Finanças e previdência são dois assuntos naturalmente duros, então, é preciso compensar essa dureza fazendo diferente”, resume ele, chamando a atenção para o fato de que o participante pode chegar diretamente ao seu portal, como fazê-lo através de links dispostos no site da entidade.

Segundo Leonardo, “o produto é inovador”. Cada vez que o participante acessa, é identificado e passa a receber um conteúdo ajustado ao seu perfil e demandas, algo que naturalmente aumenta o interesse pela leitura.

Um dos diferenciais é exatamente a inteligência de conteúdo empregada, que faz com que os posts sejam direcionados para cada usuário a partir do estudo do seu perfil. “Ao entrar no portal, a pessoa encontrará informações relevantes que condizem com seu momento de vida e sua situação dentro do plano de previdência”, explica Leonardo.

O programa disponibiliza online conteúdos diários sobre finanças, previdência e qualidade de vida. O participante encontrará, dentro de cada um destes temas, artigos, notícias, vídeos, podcasts, infográficos e testes. Simuladores também auxiliam no aprendizado.

Tecnologia responsiva - Mais uma vantagem da plataforma é o fato de ela ser totalmente responsiva, isto, é, se adapta aos mais diversos formatos de tela, incluindo celulares e tablets.

Na verdade, o Programa de Educação Financeira e Previdenciária – Futuro Positivo oferece a construção de um canal de comunicação completo entre entidades e participantes, por meio de uma plataforma online de relacionamento que contempla a oferta de conteúdo especializado e de fácil compreensão, área de aprendizado, banco de dados inteligente e campanhas para fortalecer o relacionamento. O resultado é uma identidade visual moderna, atrativa e com possibilidade de adaptação aos direcionamentos de marca das entidades.

Entre os principais atributos da plataforma estão: é responsivo, com renderização para dispositivos móveis; leitura continua de conteúdos; glossário integrado aos conteúdos; simuladores; ranqueamento de conteúdos por perfil; compartilhamento nas redes sociais; gestão de segurança da informação e de atendimento aos participantes usuários. Além disso, a entidade tem acesso online a relatórios gerenciais de acompanhamento.

Diante da heterogeneidade do sistema e buscando atender as necessidades que disso decorrem, a forma de contratação considera a quantidade de participantes da entidade, sendo composta de diferentes faixas.

Fonte: Diário dos Fundos de Pensão, em 30.12.2016.